O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22339
QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Famílias com mais de 2,3 ME de rendas em atraso à Região

Inquilinos que residem no parque habitacional propriedade dos Açores deviam mais de 2,3 milhões de euros em rendas atrasadas até ao final de 2022. Governo diz que dívida atual será substancialmente menor PÁGINA 5

EDUARDO RESENDES

RIAC vai passar a vender passagens da SATA

Protocolo revelado na véspera do dia em que a companhia fecha 8 lojas

PÁGINA 8

CERCA realiza festival em São Miguel para valorizar carne açoriana

PÁGINA 7

Alunos criaram 'kit' para motivar doentes oncológicos

75 'kits motivacionais' foram entregues ao HDES para distribuição a doentes oncológicos no âmbito do projeto 'Laços de Ajuda', que envolveu alunos da licenciatura em Serviço Social PÁGINAS 2 E 3

Desporto

Matilde Roias vai discutir o principal escalão do futebol feminino

PÁGINA 21

Alunos de Serviço Social ajudam doentes oncológicos

Chama-se 'Laços de Ajuda' e consiste na preparação e distribuição de 75 'kits motivacionais' a doentes oncológicos acompanhados pelo HDES. Esta iniciativa da Associação dos Profissionais de Serviço Social desenvolvida por alunos do 2.º ano da licenciatura em Serviço Social na Universidade dos Açores, pretende ser mais do que a entrega de um saco com presentes, representando "um símbolo de apoio, solidariedade e força" a quem está a passar por um momento difícil

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O "Laços de Ajuda" é um projeto feito a pensar nos doentes oncológicos em fase de tratamento e consiste na distribuição de 75 'kits motivacionais' a doentes de cancro que estão a ser acompanhados pelo Hospital do Divino Espírito Santo (HDES).

Dos 75 'kits motivacionais' que irão ser distribuídos aos doentes oncológicos, 50 destinam-se a adultos e 25 a crianças e jovens.

A sessão de apresentação do projeto 'Laços de Ajuda' decorreu ontem na Câmara Municipal da Lagoa, tendo a Delegação dos Açores da Associação dos Profissionais de Serviço Social e os alunos da Universidade dos Açores envolvidos neste projeto entregue ontem simbolicamente ao HDES, na pessoa da coordenadora do Serviço Social (ver peça na página 3) os 75 'kits motivacionais', cabendo agora aos serviços hospitalares selecionar os doentes a quem estes devem ser atribuídos.

Até porque há doentes para quem um 'mimo', por pequeno que seja, pode fazer a diferença na fase difícil das suas vidas que estão a ultrapassar.

Conforme explicou a presidente da Delegação dos Açores da Associação dos Profissionais de Serviço Social, Paula Andrade, "este é um grãozinho de areia num areal muito grande", lembrando, contudo, que o 'kit motivacional' é "mais do que um simples conjunto de presentes", representando "um símbolo de apoio, solidariedade e força", com o objetivo de proporcionar aos doentes oncológicos "um momento de alegria e de aumento da sua autoestima", lembrando-lhes "que merecem todo o cuidado e carinho do mundo".

Paula Andrade lembrou ainda que "infelizmente, hoje em dia praticamente todos nós conhecemos quem teve, tem ou está em tratamento com uma doença oncológica".

Refira-se que o projeto 'Laços de Ajuda' começou com um desafio da Delegação dos Açores da Associação de Profissionais de Serviço Social aos alunos e alunas da turma do 2.º ano da licenciatura em Serviço Social na Universidade dos Açores, através da sua presidente e professora, Paula Andrade.

"A inspiração para este projeto também teve origem numa colega nossa que, infelizmente, está a passar por este processo, tendo a ideia inicial sido a criação de um 'kit' para oferecer a esta colega. Mais tarde, a ideia escalou e resultou neste projeto 'Laços de Ajuda'", recorda Paula Andrade.

O logótipo do projeto 'Laços de Ajuda' teve a colaboração técnica ao nível do design de Raquel Nunes. Nele, podemos ver duas mãos que se envolvem num abraço carinhoso, sendo esta uma ideia dos próprios alunos, após um 'brainstorming', num concurso de ideias que resultou também na escolha do nome a dar a esta iniciativa solidária.

Um projeto de "cidadania ativa" que foi muito importante e que permitiu, conforme explica Paula Andrade, "que os alunos conhecessem o que é fazer um projeto e utilizar os recursos da comunidade em prol de uma causa, porque muitas vezes nós, assistentes sociais, vamos trabalhar para instituições e associações com parcos recursos e quem trabalha na área social sabe que há sempre falta de dinheiro".

O projeto 'Laços de Ajuda' oferece às pessoas que estão a passar por uma doença oncológica "não apenas uma assistência material, mas aquela que é para mim uma das coisas mais importantes, que é o amor, a solidariedade e a esperança", afirma, por seu lado, Ana Domingos, que ontem durante a sessão de apresentação do 'Laços de Ajuda' falou como porta-voz dos 37 alunos do 2.º ano da licenciatura em Serviço Social na Universidade dos Açores envolvidos neste projeto.

Ana Domingos tem 23 anos e salientou que este projeto 'Laços de Ajuda' foi desenvolvido com o "empenho e a dedicação de todos", num processo que procu-

EDUARDO RESENDES

O momento simbólico da entrega ao HDES por Paula Andrade (à direita) dos 75 'kits motivacionais' do projeto 'Laços de Ajuda'

EDUARDO RESENDES

Ana Domingos foi a porta-voz dos alunos de Serviço Social

EDUARDO RESENDES

Sessão de apresentação do projeto 'Laços de Ajuda' decorreu na Câmara Municipal da Lagoa

rou "equilibrar" as várias opiniões que foram surgindo da parte dos alunos, tendo em conta que alguns deles já tinham tido contacto na sua família com processos de doença oncológica.

Sobre a importância do Serviço Social, Ana Domingos considera que os futuros assistentes sociais dever ser "inovadores" na forma de ir ao encontro das necessidades da população.

Ana Domingos revelou ainda que o seu desejo é o de trabalhar com jovens institucionalizados, embora reconheça que é importante nesta fase ainda de formação "abrir horizontes e ganhar novas experiências", estando aberta a outras oportunidades que possam surgir.

Quanto ao maior problema social que os Açores atualmente enfrentam, Ana Domingos não hesita em responder que é o da toxicodependência, alertando que "nós, enquanto futuros assistentes sociais, devemos também tentar procurar estratégias de ir ao encontro deste público, tentando ajudá-lo o melhor que conseguirmos". ◆

EDUARDO RESENDES

O projeto 'Laços de Ajuda' foi possível através do apoio de uma rede de entidades, pessoas e empresas

O que está dentro do saco com o 'kit motivacional'

Com objetos que vão de uma bola anti-stress a vouchers para a aquisição de produtos de cosmética, o 'kit' procura ainda informar os doentes

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O 'kit motivacional' é constituído por objetos simples como uma garrafa para líquidos, um boné, um livro, um caderno ou uma bola anti-stress.

Mas também por 'vouchers' de ajuda para a aquisição de produtos de cosmética, que muitas vezes são necessários para contrariar os efeitos da doença oncológica na aspeto físico da pessoa. Ou ainda vouchers para aconselhamento e cuidados estéticos ou para sessões de bem-estar e de preparação física do doente oncológico.

O 'kit' traz igualmente um Código QR, a partir do qual se pode aceder a informação sobre os direitos e os apoios sociais de que podem beneficiar os doentes oncológicos.

O projeto 'Laços de Ajuda' foi possível através do apoio de uma rede de entidades, pessoas e empresas: Banco BPI - Fundação La Caixa; Predicado Inclinado - Livraria Letras Lavadas; Anabela Mota PT; Raquel Nunes; 5th Av, Hair Studio - Carla Vieira e Farmácia Moderna. Na sessão de apresentação do projeto 'Laços de Ajuda', a presidente da Delegação dos Açores da Associação dos Profissionais de Serviço Social, Paula Andrade, agradeceu ainda a abertura "desde a primeira hora" do Serviço Social do HDES para colaborar com este projeto.

Dirigindo-se aos alunos da licenciatura em Serviço Social na Universidade dos Açores, Paula Andrade afirmou ainda "depositar muita esperança em que este projeto seja como uma 'semente' e que tenha 'pernas para andar' no sentido de, no futuro, termos uma sociedade mais unida em volta de causas". ◆

Projeto é "testemunho poderoso" da juventude na sociedade

O projeto 'Laços de Ajuda' é um "testemunho poderoso do impacto que a juventude tem na nossa sociedade" como "força transformadora".

A afirmação é da presidente do conselho de administração do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), Manuela Menezes e foi lida ontem na sessão pública de apresentação do projeto 'Laços de Ajuda' pela coordenadora do Serviço Social do hospital, Helena Soares, que falou em representação da presidente.

Na mensagem que dirigiu aos alunos do 2.º ano da licenciatura em Serviço Social na Universidade dos Açores, Manuela Menezes salientou ainda o "esforço, a dedicação e a solidariedade" de cada um deles, representando a entrega dos 75 'kits motivacionais' aos doentes oncológicos do HDES "mais do que uma simples doação", mas sim "um gesto de esperança, de amor e de cuidado para com aqueles que enfrentam os maiores desafios das suas vidas".

A presidente do conselho de administração do HDES salientou igualmente o papel dos assistentes sociais como "a ponte que liga a comunidade aos que mais necessitam, proporcionando-lhes não apenas suporte material, mas também emocional e psicológico".

EDUARDO RESENDES

Helena Soares leu a mensagem da presidente do HDES

Na mensagem transmitida aos alunos do 2.º ano da licenciatura em Serviço Social na Universidade dos Açores, Manuela Menezes afirmou ainda que o projeto 'Laços de Ajuda' é a demonstração que "mesmo nos primeiros anos de formação, é possível contribuir significativamente para o bem-estar da nossa sociedade", afirmando ainda que o "empenho e dedicação" dos alunos neste projeto que pode fazer a diferença na vida de várias pessoas "é motivo de orgulho para todos nós". ◆ RJC

Inquilinos da Região devem mais de 2,3 milhões em rendas

Famílias que vivem no parque habitacional propriedade da Região devem mais de 2,3 milhões de euros em rendas em atraso, à data de 31 de dezembro de 2022. Governo indica que valores ainda em análise da dívida até 31 de dezembro de 2023 "serão substancialmente menores". Cerca de duas centenas de famílias aguardam habitação social nos Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Atualmente existem aproximadamente duas centenas de famílias açorianas que aguardam habitação social, revelou o Governo Regional

A Região Autónoma dos Açores conta com um parque habitacional de 2.071 habitações, sendo que as famílias residentes à data de 31 de dezembro de 2022 deviam à Região mais de 2,3 milhões de euros (ME) em rendas em atraso. Governo Regional revela que "os valores a 31 de dezembro de 2023", que ainda estão "em análise, serão substancialmente menores".

A informação foi adiantada em resposta a um requerimento do Chega enviado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Neste documento, o executivo regional indica que, das 2.071 habitações que constam no parque habitacional propriedade da Região, 1.174 estão localizadas em São Miguel, 552 na Terceira, 145 no Faial e 114 em Santa Maria. As restantes repartem-se pelas ilhas do Pico (33), São Jorge (23,), Graciosa (13), Flores (16) e Corvo (1).

No entanto, apenas 1.931 habitações estão ocupadas por inquilinos com contrato em regime de habitação social ou em regime de arrendamento com opção de compra.

Por sua vez, encontram-se perto de duas centenas de famílias a aguardar a disponibilidade de fogos para ter habitação social.

As 140 habitações que estão "desocupadas", embora não esteja apontado o número em específico na resposta ao requerimento, incluem imóveis cedidos a outras entidades, com vista ao realojamento de agregados em situação habitacional deficitária ou outros fins habitacionais a favor da comunidade, nomeadamente juntas de freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social e comunidades religiosas.

Este conjunto de habitações desocupadas inclui também "imóveis em fase de atribuição a agregado familiar elegível, ao abrigo do Programa Famílias com Futuro", e imóveis que "não reúnem condições de habitabilidade", que se encontram inscritos para investimentos de reabilitação no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Realça-se que, de acordo com a informação providenciada na resposta ao Chega, a renda média atual dos arrendamentos em regime de habitação social é de 51,83 euros.

Já a renda média dos contratos de arrendamento em regime de opção de compra é de 243,29 euros: "Nestes casos, o valor da renda varia em função da tipologia do imóvel e do valor de compra do mesmo, pelo que a média está condicionada a este fator", assinala o executivo regional.

Para ambos os regimes existem valores de rendas em atraso registados. A 31 de dezembro de 2022 existia uma dívida no valor de 1 milhão e 973 mil euros para os contratos de arrendamento em regime da habitação. Já em relação aos outros contratos de arrendamento a dívida era de 380 mil euros.

"Considerando o procedimento de execução fiscal decorrido no ano de 2023, para dívidas existentes a 31 de dezembro de 2019, os valores a 31 de dezembro de 2023, ainda em análise, serão substancialmente menores", é referido no documento.

Sobre os procedimentos realizados em caso de atrasos no pagamento de rendas, é salientado que é feito um acompanhamento regular dos contratos, através de contactos telefónicos, visitas domiciliárias e atendimentos presenciais, que têm o objetivo de "acordar o pagamento dos valores em atraso", sendo que os inquilinos com valores em dívida são notificados "com regularidade, para liquidação destes montantes".

Caso esgotem todas as vias para alcançar o pagamento voluntário dos valores em débito", o executivo explica que "é instruída a cobrança coerciva, através do procedimento de execução fiscal" aos inquilinos que estão com rendas em atraso.

Em relação à periodicidade em que é revisto as rendas às famílias com habitação social, o executivo refere ainda que, com base no n.º 3 do artigo 23º da Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, os processos de arrendamento são atualizados, no mínimo a cada três anos, "com vista à atualização da renda".

Porém, o Governo afirma que estas atualizações ocorrem, de igual modo, "sempre que justificadas ao abrigo do disposto no n.º 1 do mesmo artigo, por vontade do arrendatário".

As quase duas mil habitações ocupadas (1.931) estão repartidas da seguinte forma pelas nove ilhas: São Miguel (1.118 habitações ocupadas); Terceira (522); Faial (112); Santa Maria (107); Pico (25); São Jorge (20); Flores (14); Graciosa (12) e Corvo (1).

Governo admite que existem imóveis ocupados clandestinamente

O Governo Regional revela que "tem conhecimento de várias situações de ocupação ilícita de habitações da sua titularidade", através da Direção Regional da Habitação da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego. Questionado sobre os procedimentos adotados nestas situações, em requerimento do Chega apresentado em assembleia regional, o executivo diz que notifica "os ocupantes para procederem à entrega voluntária do imóvel, num prazo previamente fixado".
"Sempre que se verifique dificuldade no cumprimento desta diretriz procede-se ao encaminhamento destes agregados para a entrega de candidatura aos programas de apoio em vigor, neste departamento, em função das suas características socioeconómicas", é possível ler no documento.
Porém, se for verificada "inércia relativamente à desocupação voluntária", é assinalado que a Direção Regional da Habitação procede com a apresentação de uma queixa-crime, junto do Ministério Público, "para que o despejo se efetive, com o recurso às autoridades policiais".

Azores Beef Fest quer ser evento marcante para a valorização da carne açoriana

Foi ontem apresentada a primeira edição do Azores Beef Fest, que decorrerá de 5 a 8 de setembro no Mercado Agrícola de Santana. Evento quer demonstrar potencialidades dos cortes menos nobres e promover formação em toda a fileira

EDUARDO RESENDES

Jorge Rita conduziu a apresentação do Azores Beef Festival, evento que apelidou de "inédito" no país

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Mais do que um festival, um momento marcante para a valorização da carne açoriana. É isto que o presidente do CERCA (Centro de Estratégia Regional da Carne dos Açores) pretende com a realização do Azores Beef Fest, evento que decorrerá de 5 a 8 de setembro no Mercado Agrícola de Santana. A iniciativa, apelidada de "inédito a nível regional e até nacional" por Jorge Rita, pretende concentrar toda a fileira da carne.

"Este evento de quatro dias e queremos muita agregação de todos os 'players', desde os produtores, quem transforma, quem comercializa, até ao consumidor. É esse trabalho que queremos patrocinar para darmos um salto qualitativo na valorização da carne dos Açores", afirmou em conferência de imprensa o presidente do CERCA.

Jorge Rita revela que a fileira da carne está a atravessar um processo de organização, seguindo o caminho já trilhado pelo setor leiteiro, e que para isso é essencial apostar na formação. Razão pela qual os dois primeiros dias do festival serão dedicados a esta vertente.

"Quando se fala na formação, não pensamos apenas no produtor e na forma como terá de produzir diferente: é toda a cadeia que trabalha na área da carne que tem de ter mais conhecimento e mais formação. Por isso trouxemos os maiores especialistas precisamente para aproveitarmos o conhecimento e formação ao nível da desmancha, da desossa, do corte das peças, até ao chegar ao prato, para todos perceberem a diferenciação e aproveitamento".

> **Queremos muita agregação de todos os 'players', desde os produtores, quem transforma, quem comercializa, até ao consumidor. É esse trabalho que queremos patrocinar para darmos um salto qualitativo na valorização da carne dos Açores**
>
> JORGE RITA
> PRESIDENTE DO CERCA

O também presidente da Associação Agrícola encara o Azores Beef Fest como "um momento único para o arranque da valorização da fabulosa gastronomia açoriana", destacando o potencial que a fileira tem, não só nos cortes mais nobres, como o lombo ou a vazia, "mas valorizar o animal em toda a sua extensão".

Com a região a consumir menos de 30% da carne que produz, Jorge Rita considera que é necessário definir o plano para esta fileira, tendo em mente o fluxo turístico, mas também a exportação para outros mercados. "O mercado nacional é deficitário em mais de 54% de carne, ou seja, tem de comprar a outros países. E a Região Autónoma dos Açores pode ter um crescimento na possibilidade de expedir para o mercado nacional".

Para isso, defende, será necessário corrigir o maior obstáculo, a questão dos transportes, refere o presidente do CERCA, bem como melhorar as infraestruturas presentes no arquipélago.

"O futuro passa por haver mais centros de processamento de carnes, como já existe cá em São Miguel, ficando as peças já definidas para a exportação. E temos de potenciar estas infraestruturas em todas as ilhas. A mudança nunca é feita de forma abrupta, mas esse é o caminho".

O Azores Beef Fest realiza-se de 5 a 8 de setembro, estando os dois primeiros dias dedicados à formação, com masterclasses e seminários sobre a carne, com a presença de especialistas, entre eles sete cozinheiros do Brasil, Portugal Continental e Açores.

Promovido pelo CERCA, em parceria com a Federação Agrícola dos Açores, Governo Regional dos Açores e associações do setor, os bilhetes para o festival têm o custo unitário de 40 euros por dia. ◆

Federação critica subida do preço do gasóleo agrícola

O combustível utilizado na lavoura aumenta 4,3 cêntimos a partir de hoje, uma subida contestada pela Federação Agrícola dos Açores, que pede ao Governo Regional mais consideração pelos lavradores.

Os combustíveis vão subir a partir de hoje e no caso do gasóleo agrícola o custo na carteira dos lavradores vai ser de 1,077 euros por litro, mais 4,3 cêntimos que no mês passado.

Uma subida que penaliza o setor, considera o presidente da Federação Agrícola dos Açores, num momento de grande atividade.

"Uma subida de 4,3 cêntimos, numa altura em que os agricultores mais consumem combustível - mais transportes de água, vão começar as colheitas de milho - é uma machadada nos agricultores", considerou Jorge Rita, em declarações à margem da apresentação do Azores Beef Festival, ontem de manhã.

O representante dos agricultores na região lamentou que os Açores andem desfasados do que acontece a nível nacional - "quando ouvimos as descida no continente, somos confrontados com subidas nos Açores" - e apontou o dedo ao Governo Regional dos Açores, em particular à secretaria regional da Agricultura e Alimentação

"A tutela e o governo deviam ter mais atenção, pois já no ano passado chamamos a atenção para esta situação. A subida podia ter sido inferior, pois todos sabemos que os governos arrecadam verbas muito substanciais nos impostos dos combustíveis", assinalou Jorge Rita. ◆ NMN

EDUARDO RESENDES

Lavradores penalizados com aumento do combustível

RIAC assume serviços prestados pelas lojas que a SATA encerrou

Presidente do conselho de administração da SATA Holding revela ao Açoriano Oriental acordo que prevê que as 55 lojas da rede RIAC passem a vender bilhetes para viagens na companhia açoriana

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Uma semana e meia depois do anúncio do fecho das lojas - e a menos de 24 horas da sua efetivação - o Grupo SATA revela que, afinal, não só não vai reduzir a sua oferta física, como até a vai aumentar. Depois de semana e meia de pressão por parte de autarcas e partidos políticos - incluindo um que suporta a coligação que governa a Região, o CDS-PP - foi ontem tornado público pelo presidente da companhia aérea açoriana que o serviço prestado até ontem nas oito lojas existentes em oito ilhas do arquipélago irá passar a ser prestado nos balcões da rede RIAC .

Em declarações ao Açoriano Oriental, Rui Coutinho revela que o protocolo esteve sempre previsto: "Quando decidimos o encerramento das oito lojas urbanas, tínhamos em vista um protocolo com a RIAC, mas que ainda não tinha sido possível operacionalizar a tempo".

De acordo com o presidente do conselho de administração da SATA, o protocolo revelado ontem não é uma cedência às pressões dos últimos dias. "Não aceitamos quaisquer ingerências, nem temos sofrido ingerências. Pressões políticas sempre existirão numa ou noutra medida, mas [este protocolo] não é por causa disso".

Assim, as 55 lojas da rede RIAC, espalhadas pelas nove ilhas dos Açores, vão passar a prestar o que Rui Coutinho apelida de "serviço de proximidade, que é aquilo que gostaríamos de ter". Os funcionários da rede vão receber formação por parte dos trabalhadores das lojas da SATA, apontando o presidente da companhia aérea que os serviços fiquem disponíveis nos balcões da RIAC no final da próxima semana.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Lojas RIAC vão passar a vender bilhetes da SATA, associando-se aos balcões da companhia aérea situados nos aeroportos da Região, 'call center', vendas online e agentes de viagem

Sobre os serviços disponibilizados, Rui Coutinho explica que será semelhante ao fornecido online pela SATA. Mas havendo quem não consiga ou saiba utilizar a internet, as lojas da RIAC vão permitir comprar passagens interilhas e para fora da Região.

"Não é um serviço como o prestado por uma agência de viagem, mas mais de aquisição de bilhete, pois as agências de viagens têm outro tipo de serviços prestados. Basicamente, é uma facilidade ao cidadão na aquisição do bilhete".

Quanto ao custo do protocolo, Rui Coutinho diz que será "residual" e será anexado ao fluxo comercial. Ou seja, "quanto mais vender, mais a loja RIAC ganhará", apontando para valores na ordem dos 50 a 75 mil euros/ano. De recordar que o encerramento das oito lojas urbanas deverão render uma poupança superior a 1,5 milhões de euros, como adiantou a companhia aérea ao Açoriano Oriental. ◆

Bolieiro diz que não interfere na gestão da SATA

O presidente do Governo Regional dos Açores disse ontem que o executivo não interfere nas decisões do conselho de administração da SATA, mas avisou que, com o encerramento de balcões de atendimento, estará atento à prestação de serviços.

"Vamos acompanhar de forma muito vigilante toda a situação, confiante de que a SATA sabe o que está a fazer e não diminuirá a disponibilidade de serviços para a população, aliás, porque também quer, tanto quanto eu apurei, reforçar a capacidade de reposta do 'call center'", afirmou José Manuel Bolieiro.

O grupo SATA, detentor das companhias aéreas SATA Air Açores e Azores Airlines, anunciou que a partir de 1 de agosto concentraria os seus serviços de atendimento aos clientes nos Açores nos balcões dos aeroportos e no serviço de atendimento telefónico, encerrando as lojas localizadas em centros urbanos. A medida foi contestada por vários partidos e autarquias e, na terça-feira, o PS, maior partido da oposição, exortou o Governo Regional, único acionista da empresa, a dar instruções à administração da SATA para reverter a decisão. ◆LUSA

AMRAA contra fecho dos balcões de atendimento da SATA

Associação de Municípios sublinha importância de manter balcões de atendimento abertos ao público nos Açores, garantindo "proximidade e acessibilidade aos serviços de transporte aéreo"

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O Conselho de Administração da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA) manifestou ontem, através de comunicado, a sua "profunda discordância e preocupação" com a recente decisão do Grupo SATA de encerrar os balcões de atendimento ao público nas ilhas dos Açores.

"Consideramos que esta medida, que visa concentrar os serviços de atendimento, representa uma séria ameaça ao acesso justo e equitativo aos serviços de transporte aéreo", destacou. Segundo a nota enviada pela AMRAA, o fecho das lojas implica não só a "diminuição da qualidade do atendimento, mas também a exclusão de muitos cidadãos, particularmente os mais vulneráveis".

O Conselho de Administração realçou ainda que a decisão de centralizar os serviços de atendimento "desconsidera a realidade geográfica e social da nossa região, que se caracteriza pela dispersão populacional e pela especificidade das suas necessidades de mobilidade".

EDUARDO COSTA

Balcões de atendimento em questão encerram hoje por decisão da SATA

Esta "proximidade e acessibilidade" são importantes, na ótica da AMRAA, uma vez que, para além de atenderem às necessidades dos residentes locais, apoiam "o desenvolvimento económico e social de cada uma das ilhas, concretamente as mais periféricas".

Além disso, estes balcões são "essenciais à prestação de serviços de qualidade aos que nos visitam e, em especial, aos nossos emigrantes", referiu.

No comunicado lê-se ainda que, para a associação, é fundamental que a empresa pública SATA continue a assumir um papel de "responsabilidade social, garantindo que todos os cidadãos açorianos tenham acesso igualitário aos seus serviços".

Assim, a AMRAA apela à administração do Grupo SATA que reconsidere esta decisão. "Confiamos que através do diálogo e da cooperação seja possível encontrar um caminho que respeite e valorize a diversidade e as necessidades" dos açorianos, concluiu. ◆

Governo inicia em setembro negociações com municípios para pagar IVA Turístico

Bolieiro anunciou que já deu indicações para que seja assinado um protocolo com vista ao pagamento das verbas do IVA turístico

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo Regional dos Açores vai iniciar em setembro as negociações com os municípios da região para pagar as verbas relativas ao IVA turístico, anunciou o presidente do executivo, que voltou a criticar a legislação.

"Os equívocos nacionais e legislativos são muitos, demonstrando a incompetência do legislador, mas vivemos com o que vivemos e, até ser declarada inconstitucional, a lei é lei e tem de ser aplicada. Tenho dúvidas do bom entendimento, que devia ter sido feito por parte dos juízes do Tribunal Constitucional, que fizeram um acórdão, dizendo que era responsabilidade dos orçamentos regionais o pagamento ao poder local da taxa variável de IRS", afirmou José Manuel Bolieiro, alegando que "a Constituição diz que, em matéria de poder local, a competência é exclusiva da Assembleia da República".

O presidente do executivo açoriano falava, em Angra do Heroísmo, numa sessão de formação para autarcas de juntas de freguesia sobre o novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre a administração regional e as freguesias.

GOVERNO DOS AÇORES

Presidente do Governo em Angra em sessão de formação

José Manuel Bolieiro adiantou que o Governo Regional "termina este ano" de pagar a dívida aos municípios dos Açores, relativamente à taxa variável do IRS, mas defendeu que a Lei de Finanças Locais está a "usurpar" a Lei de Finanças das Regiões Autónomas.

O chefe do executivo açoriano tem o mesmo entendimento sobre a obrigação de pagamento do IVA turístico, que considera que deve ser assegurado pelo Orçamento do Estado.

"Estamos agora confrontados com outra circunstância. A circunstância de, no quadro da Lei de Finanças Locais, ter-se criado como previsão do aumento para os municípios de uma receita do pseudo-IVA turístico, que é para ter aplicação retroativa a 2021", apontou.

Ainda assim, José Manuel Bolieiro anunciou que já deu indicações ao diretor regional da Cooperação com o Poder Local para iniciar as negociações com a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), para que seja assinado um protocolo com vista ao pagamento das verbas do IVA turístico.

"Estou a muscular, à custa do orçamento regional, as capacidades financeiras dos municípios dos Açores, razão pela qual também sinto a moral para exortar os municípios a reforçarem os meios de cooperação com as juntas de freguesias", afirmou, numa sala em que estavam presentes autarcas dos municípios de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

Na ação de formação, o presidente do Governo Regional salientou que o novo regime de cooperação vai permitir apoiar os autarcas que "não têm recursos humanos e técnicos ao seu dispor", para evitar "serem, de forma injusta, responsabilizados sob o ponto de vista civil, criminal e financeiro por atos de gestão, quando estão confrontados muitas vezes com leis complexas".

"Basta uma negligência, perante um emaranhado de leis, de um despacho, de um papel assinado ou por falta de assinatura, ou uma entrega tardia de um documento, eis que se levanta o anátema da incompetência, da corrupção e das dúvidas da honorabilidade dos autarcas", alertou. ◆

Casa do Povo da Relva recebe apoio financeiro por ceder instalações

CMPD

Câmara de PDL e Casa do Povo da Relva estabelecem colaboração

Foi atribuído um apoio financeiro no valor de 1800 euros à Casa do Povo da Relva, pela cedência das instalações à Orquestra Ligeira de Ponta Delgada. O comunicado foi feito pela autarquia, entidade que atribuiu esse apoio.

O espaço em questão é considerado uma "mais-valia" para os ensaios da orquestra, da qual o município é entidade fundadora. Por esse motivo, "esta colaboração detém uma importância de acrescido valor", segundo o comunicado.

"A música tem o poder de unir comunidades e inspirar gerações e a Orquestra Ligeira de Ponta Delgada exemplifica esta verdade de maneira extraordinária", destacou Pedro Nascimento Cabral, presidente do município.

A cedência do espaço vai permitir que "os músicos continuem a ensaiar e a aperfeiçoar as suas habilidades, garantindo que a tradição musical de Ponta Delgada continue a florescer", conforme nota.

"Este apoio é um testemunho do nosso compromisso com a cultura e a educação musical, pilares fundamentais para o desenvolvimento harmonioso do nosso concelho", acrescentou, após a sessão de assinatura do protocolo.

Presente na ocasião esteve Pedro Melo, presidente da Casa do Povo da Relva, que fez questão de agradecer a colaboração. ◆ **SLS**

Detido homem em Ponta Delgada por tráfico de estupefacientes

Um homem de 28 anos foi detido após ter sido indiciado pela prática de um crime de tráfico de estupefacientes, informou ontem o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores (PSP).

Conforme é indicado num comunicado da PSP, a detenção ocorreu no âmbito de várias diligências de uma investigação relacionada com um crime de furto qualificado, sendo que foi possível identificar "dois suspeitos deste ilícito e, consequentemente, apreender vários objetos subtraídos desta residência".

A Esquadra de Investigação Criminal de Ponta Delgada, no seguimento deste processo procedeu à detenção de um suspeito que tinha na sua "posse mais de 145 doses individuais de haxixe", bem como 775 euros. Assim, foi possível indiciá-lo "da prática de um crime de tráfico de estupefacientes", aponta a PSP.

O arguido aguardará as restantes fases do processo sujeito à medida de coação de obrigação de apresentações periódicas obrigatórias perante as autoridades. ◆ **RD**

PSP

Homem foi detido pela PSP no concelho de Ponta Delgada

Agravamento da sazonalidade põe em causa empresas do setor turístico

Alerta foi dado pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada que realçou outros problemas do setor como a "insegurança" e a "falta de limpeza" em "locais "estratégicos"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada - Associação Empresarial das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria (CCIPD) alerta para vários problemas do setor do turismo nos Açores, em particular para o agravamento da sazonalidade, algo que diz estar a pôr "em causa o frágil equilíbrio económico das empresas" açorianas.

Após reunião no passado dia 30 de julho, com o objetivo de analisar e discutir a atual situação do setor turístico, a CCIPD recorda que segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), os Açores são a região, a par do Algarve, "o índice de amplitude sazonal mais elevado em 2023", com 4,0.

"Sendo o Algarve um destino de Verão e os Açores um destino de Natureza, com grande potencial de crescimento no inverno, denota uma falha relevante no aproveitamento do potencial diferenciador do destino durante o inverno", apontam os empresários.

De acordo com a CCIPD, o agravamento da sazonalidade é "antagónico" com os objetivos definidos no Plano Estratégico de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA), situação que os empresários consideram ser "grave" porque "põe em causa o frágil equilíbrio económico das empresas do setor, no contexto atual de limitada mão-de-obra qualificada".

"Se é sabido que a sazonalidade é uma característica do setor em questão, também é certo que o maior desígnio do mesmo é o seu combate e a sua redução, não podendo haver argumentos válidos para o seu agravamento", é salientado em comunicado de imprensa.

A CCIPD reforça que o problema da insegurança nos Açores necessita ser colmatado, porque é algo que tem sido agravado.

"Os responsáveis não estão a fazer o suficiente para resolver uma situação que é atualmente degradante para os residentes e para quem nos visita. É uma falha grave que tem que ser urgentemente colmatada por quem de direito", sustentam os empresários, acrescentando que a este problema é acrescido ainda a "falta de limpeza em alguns locais estratégicos na experiência turística" de quem visita a Região, algo que exigem ter que "ser devidamente tratado".

Além disso, e uma vez que tem havido "uma evolução positiva dos números globais do setor do turismo nos Açores em linha com o investimento relevante, que tem vindo a ser efetuado pelas empresas do setor nas suas diferentes áreas", a CCIPD defende que "é essencial" que seja garantido um nível adequado nas "infraestruturas" como as estradas, estacionamento, zonas balnear e pontos de visitação.

Os empresários defendem ainda o acolhimento dos turistas, pelas respetivas entidades, a um ritmo "adequado às necessidades de qualificação e diferenciação contínua do destino" Açores, sem pôr em causa "o trabalho em curso das empresas e o compromisso dos residentes com o desenvolvimento do setor e da economia açoriana". ◆

EDUARDO RESENDES

Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada alerta para problemas atuais do turismo nos Açores

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Duarte Freitas satisfeito com aproveitamento dos fundos europeus

Programa Operacional Açores 2020 com execução de 101%

PO Açores 2020 teve taxa de execução de 101%. Duarte Freitas diz que valor comprova um "excelente aproveitamento dos fundos europeus"

LUSA
Açoriano Oriental

O Programa Operacional Açores 2020 teve uma taxa de execução de 101% no primeiro semestre deste ano, confirmando as previsões que apontavam para uma realização acima dos 100%, informou na terça-feira o executivo regional açoriano.

"Os relatórios nacionais sobre a execução do Programa Operacional Açores 2020 confirmam que a taxa de execução reportada ao primeiro semestre de 2024 alcançou os 101%", adiantou em comunicado o Governo Regional dos Açores.

Segundo uma nota da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, os dados agora conhecidos confirmam as previsões que foram feitas pelo secretário Regional da tutela, Duarte Freitas, que apontava para uma execução final "acima dos 100%".

Citado no comunicado, Duarte Freitas afirma que "foram aproveitados os fundos para apoios ao investimento pelo setor privado e pela Administração Pública Regional, o que revela uma forte capacidade destes agentes da região para o excelente aproveitamento dos fundos europeus".

"Confirma-se, assim, a previsão de valor final previamente anunciada a aproximar-se dos 101% em relação à dotação financeira do programa", referiu o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública dos Açores.

De acordo com o executivo açoriano liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, "a verba acima dos 100% é 'overbooking', servindo para compensar alguma correção determinada pelas autoridades de auditoria ou pela Comissão Europeia, após o encerramento".

Em 2 de maio, o secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública já tinha adiantado que o Programa Operacional Açores 2020 estava a "executar bem o que faltava", sendo a estimativa que se conseguisse "executar a um nível de 100 a 101%", havendo "compromissos de 106%" à data de 1 de maio. ◆

Nordeste “otimista” com inauguração da ampliação do parque industrial

Obras custaram quase 2 ME e permitiram adicionar 14 novos lotes ao parque industrial. Autarquia está “otimista” com atração de empresas e Governo enaltece o investimento

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

MARIO NELSON

Bolieiro e António Miguel Soares inauguraram ontem a ampliação do parque industrial do Nordeste

A Câmara Municipal do Nordeste inaugurou ontem a ampliação do parque industrial que custou quase dois milhões de euros (ME) e permitiu adicionar 14 novos lotes à infraestrutura.

No discurso proferido na inauguração, o autarca António Miguel Soares considerou esta uma “conquista que nos enche de orgulho, esperança e otimismo” pelo investimento “sólido” e “visão de futuro” que a ampliação representa.

“Foram criados 14 novos lotes, possibilitando que novas empresas se possam aqui sediar futuramente e, também, que as empresas que já aqui estavam sedeadas possam expandir a sua atividade, consolidando o Parque Industrial do Nordeste como um polo de atração para novas empresas, gerando emprego, riqueza e dinamizando a economia local”, realçou o presidente da Câmara na ocasião.

Para António Miguel Soares, a expansão do parque industrial “não apenas amplia o nosso potencial de geração de emprego e renda, mas também posiciona o Nordeste como um destino estratégico para investimentos, possibilitando a criação de novos postos de trabalho e a diversificação da nossa economia”.

Segundo o autarca, a obra também permitiu “reabilitar o parque industrial com uma infraestrutura completa e moderna, com arruamentos, áreas verdes, estacionamento, redes de água, esgoto e energia, tudo devidamente projetado e executado para oferecer o melhor ambiente de trabalho para as empresas aqui sedeadas e uma melhor qualidade de vida para todos nós”, considerou.

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, também marcou presença na inauguração da ampliação do parque industrial do Nordeste, tendo enaltecido o “investimento estratégico” da autarquia.

Bolieiro alertou para a importância de se criar condições favoráveis para o investimento privado, afirmando que “o investimento privado confiante e de expectativa para o bom sucesso é gerador de emprego e de riqueza”.

O presidente do Governo declarou ainda que este tipo de investimento fortalece a capacidade de retenção da população no Nordeste, ao criar empregos e fomentar a confiança das empresas e do investimento privado.

“A política e o público devem ter um sentido estratégico, criando condições para que o investimento privado seja bem-sucedido”, acrescentou José Manuel Bolieiro, citado em nota publicada no Portal do Governo. ◆

Projetos agrícolas e florestais já se podem candidatar a apoios

GOVERNO DOS AÇORES

Abertura das candidaturas anunciada pela Secretaria da Agricultura

Estão abertas as candidaturas a apoios para associações e cooperativas com projetos nas áreas do desenvolvimento rural e valorização de recursos florestais

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Governo Regional anunciou ontem que já se encontram abertas as candidaturas a apoios para associações e cooperativas agrícolas que pretendam desenvolver projetos nas áreas da agricultura, pecuária e desenvolvimento rural, assim como de projetos de gestão e valorização dos recursos florestais e cinegéticos.

Em nota de imprensa publicada no Portal do Governo, a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação realça que os regulamentos, já publicados em Jornal Oficial, preveem a atribuição de subsídios não reembolsáveis destinados à “execução de ações e projetos de desenvolvimento que prossigam com o apoio à gestão técnica e económica das explorações agrícolas, visando, em particular, a melhoria das condições de vida e de trabalho dos agricultores e a promoção da proteção do ambiente, do bem-estar animal e das boas práticas agrícolas, bem como a valorização dos recursos florestais e cinegéticos”.

Segundo o Governo, serão também beneficiárias as “ações de promoção da segurança alimentar e de informação e sensibilização e do intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos, em matéria agrícola e florestal, incluindo junto das comunidades escolares; a preservação e melhoramento genético; a promoção e comercialização dos produtos regionais, incluindo a realização de eventos de caráter cultural ou gastronómico, em particular das produções regionais de qualidade, designadamente os produtos agroalimentares regionais DOP e IGP, bem como os vinhos certificados DO e IG”.

Projetos que visem a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação nos setores agrícola e florestal, incluindo a cooperação com organismos de investigação também se poderão candidatar a estes apoios.

O comunicado informa ainda que as candidaturas poderão ser entregues no espaço de “20 dias seguidos, contados a partir da data de entrada em vigor da respetiva portaria”, sendo que o acesso aos formulários de candidatura bem como a respetiva entrega, acompanhada de todos os documentos exigidos, deve ser efetuada através do endereço https://eform.azores.gov.pt/apoioscooperativas24. ◆

Grupos da Chéquia e da Polónia em festas na Relva

Festas em honra de Nossa Senhora das Neves arrancam hoje na Relva. XXX Grande Festival de Folclore da Relva acontece amanhã

DIREITOS RESERVADOS

Todos os dias haverá bazar e serviço de barraca de comes e bebes

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Começam hoje as festas em honra de Nossa Senhora das Neves, na freguesia da Relva, em São Miguel, que decorrem até ao dia 6 de agosto.

No programa, consta o início do evento pelas 9h00 com o hastear das bandeiras (Agrupamento dos Escoteiros 193 – Relva) e prevê-se a abertura da iluminação e o V Festival de Dança, pelas 21h30.

Amanhã, por volta das 21h00, tem início o XXX Grande Festival de Folclore da Relva – Mostra Folclórica do Atlântico, com a atuação de grupos das ilhas de São Miguel e São Jorge, bem como internacionais da Chéquia e Polónia.

No sábado, pelas 14h00, terá lugar o Cortejo de Oferendas e, às 20h00, arrematações com oferta de bifanas para a comunidade, seguidas de atuações dos grupos musicais "Nuno Martins" e "Sempr' Abrir".

A procissão em honra de Nossa Senhora das Neves acontece no domingo às 18h00 e acompanha a Banda Lira Nossa Senhora de Oliveira da Fajã de Cima, a Banda Lira das Sete Cidades e a Filarmónica Nossa Senhora das Neves da Relva. Às 21 e às 22 horas, respetivamente, atuam os grupos "Bruno Carreiro" e "Sandra Ferreira".

No dia 5, acontece a arrematação das ofertas dos lavradores, pelas 19h30, e haverá porco no espeto às 20h30, tendo depois o espetáculo "9Circus" às 21h00 e a atuação da "Banda 8".

No último dia, às 22h00, há um concerto pela Filarmónica Nossa Senhora das Neves. À meia-noite, vai decorrer a despedida da imagem de Nossa senhora das Neves no adro com sermão e fogo de artifício.

"É uma festa que remonta à época do povoamento das ilhas e que os relvenses conservam com muito amor (...) Esta festa já se realizava na primeira metade de quinhentos, nesta altura, o seu dia litúrgico, 5 de agosto, era dia santo de guarda", lê-se em nota enviada à comunicação social. ◆

Veleiro será palco de um concerto de jazz na marina de Vila Franca

CMVFC

A banda toca em água enquanto o público assiste em terra

No próximo sábado, 3 de agosto, terá lugar um concerto da banda de jazz Honky Tonk Sail, na marina de Vila Franca do Campo, conforme divulgado à imprensa pela autarquia.

A atuação, prevista para as 21h00, terá a particularidade de decorrer a bordo de um veleiro, enquanto o público assiste a partir de terra.

Honky Tonk Sail proporciona, a bordo de um catamarã de quase 13 metros de comprimento e 6,5 de largura, um concerto pintado com uma encenação que tem a vela como tela de projeção. O espetáculo tem a duração aproximada de uma hora e é para todas as idades.

Ao longo da atuação, a tripulação artística partilha com o público histórias das suas viagens, através de pinturas, sendo acompanhadas pelos sons do jazz, blues tradicionais, entre outras sonoridades que são interpretadas por músicos de diferentes nacionalidades.

A Honky Tonk Sail é composta por Adrien Merer (contrabaixo, tuba, clarinete), Dorian Nariro (guitarra), Félix Heymans (saxofone, guitarra), Bots (trompete, trombone, percussão) e Soizic Séon (pintura ao vivo).

O "anoitecer e águas calmas são requisitos" para o concerto da banda que se encontra em digressão nos Açores pela terceira vez. ◆ SLS

Festival de ciência no jardim da Universidade dos Açores

O jardim do campus da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, recebe amanhã, dia 2 de agosto, entre as 16h00 e as 20h00, um festival de ciência gratuito para toda a família.

Segundo partilhado com a comunicação social, a atividade será "uma super gincana cheia de desafios de ciência", onde "miúdos e graúdos serão envolvidos numa grande aventura, mesmo no centro da cidade", lê-se.

"Das plantas endémicas às mais exóticas, das observações astronómicas à descoberta de microrganismos, das rochas aos insetos, dos sons das aves aos robots", a atividade de ciência promete ser uma tarde de verão repleta de novas descobertas, na companhia de cientistas e especialistas.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito das comemorações do 25.º aniversário da Fundação Gaspar Frutuoso e foi organizada pela fundação e pelo Expolab - Centro Ciência Viva, com o apoio da Universidade dos Açores e colaboração de diversos parceiros regionais, que garantem um conjunto diversificado e pluridisciplinar de ações. ◆ SLS

Workshop de cerâmica na Caloura tem famílias como público-alvo

CML

Laços familiares fortalecidos através da arte são objetivo

O Centro Cultural da Caloura (CCC) vai promover, no dia 10 de agosto, um workshop de cerâmica intitulado "Vamos Ser Artistas", conduzido pela ceramista Alda Raposo e dirigido a famílias. A iniciativa surgiu em colaboração com a Câmara Municipal da Lagoa e o Museu da Lagoa – Açores.

Este evento visa "proporcionar uma experiência enriquecedora para as famílias, promovendo a criatividade e o fortalecimento dos laços familiares através da arte", segundo nota à imprensa. Além da cerâmica, os participantes poderão conhecer a coleção em exibição no CCC.

O workshop terá a duração de três horas, das 10h30 às 13h30, tendo um número limitado de vagas e o custo de 30 euros por família. As inscrições deverão ser realizadas até ao dia 8. ◆ SLS

Exposição literária e fotográfica nas Sete Cidades

A exposição literária e fotográfica 'As Sete Cidades imersas em Raul Brandão' vai ser inaugurada hoje, pelas 18h00, junto à Igreja de São Nicolau.

Na abertura do evento irá ocorrer um momento musical de Jorge Valério, e uma comunicação de Urbano Bettencourt intitulada "Encanto e assombro: Raul Brandão perante as Sete Cidades".

Segundo nota de imprensa a exposição, patente neste local até 31 de outubro, inclui diversos registos fotográficos que resultaram de um concurso organizado pela AFAA - Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores sobre as Sete Cidades.

Além disso, serão apresentadas transcrições da obra "As ilhas desconhecidas – Notas e paisagens", que visam assinalar o centenário da passagem de Raul Brandão por esta freguesia, a 1 de agosto de 1924. ◆ RD

Turismo: abençoado ou amaldiçoado?

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

Abençoado 1 – Pré-2015

Antes pagávamos para trazer turistas. Dizia-se que era um "investimento", porque os benefícios compensavam os custos, mesmo "desdenhando" daqueles que almoçavam e jantavam sanduíches no quarto do hotel. Foi a era dos "suecos".

Os números do turismo eram fraquinhos. A justificação mais repetida era ... o "preço das passagens". Sim, na comparação com a Madeira, as passagens para cá custavam (mais do que) o dobro.

Isso foi antes de 2015. Lamentávamonos, por não conseguirmos cumprir aquilo que vinha escrito nas dúzias de estudos, encomendados para descobrir estratégias de desenvolvimento. Todos eles repetiam o Turismo.

Era estratégico, até para incrementarmos as exportações. Com mais turismo, parte da nossa produção seria consumida aqui, sem perder competitividade, com o sobrecusto do transporte, para colocá-la lá fora.

Abençoado 2 – As low-cost

Com a liberalização do espaço aéreo e com a entrada das low-cost, percebemos que o preço das passagens tinha sido um "garrote" ao desenvolvimento do turismo. Percebemos também que as low-cost são um poderoso canal de distribuição e promoção do Destino.

Ou seja, percebemos que as "Ryanair's" e as "EasyJet's" funcionam como "link" entre o turista e o Destino. Pois, com um smartphone, ele escolhe (outras) alternativas para cá chegar. Ou porque garantem melhor conectividade, ou porque têm melhores políticas de cancelamento ... ou porque não acordam os passageiros para venderem "raspadinhas", ... a pesquisa começa numa low-cost e pode acabar ... na SATA.

Objetivamente, nos Açores, há um Turismo antes das low-cost e outro depois das low-cost!

Abençoado 3 – A oferta

Claro que a boa promoção do Destino também contribuiu para o crescimento da procura, mas o efeito só se sentiu quando conseguimos combinar atratividade e competitividade.

Antes, conhecíamos "desejosos" de conhecer os Açores, que depressa arrefeciam o "desejo", quando percebiam que o preço, só para cá chegar, sobrava para dar meia-volta-ao-mundo.

Também fizemos caminho do lado da oferta. A iniciativa privada respondeu com muitos e bons investimentos. A procura estimulou a oferta e a concorrência acelerou a qualidade do serviço.

Abençoado 4 - Os lamentos

Pois, mas agora não consigo ir ao "meu restaurante", sem marcação; e não estaciono à porta, porque um rent-a-car se atreveu a ocupá-lo; e espero na fila do supermercado, atrás de uma família loira a falar "estrangeiro"; que têm a lata de ocupar o meu "lugar cativo" na minha piscina de sempre; e tenho de "praguejar" nas rotundas, porque há condutores estranhos que fazem 360º na faixa-de-fora. Para estes o turismo é "amaldiçoado" (leia-se: quanto menos melhor).

Provavelmente, se trabalhassem no setor turístico, ou na agricultura, ou nas pescas, ou no comércio, ou na indústria alimentar, ou na distribuição, ou se, enquanto empresários, tivessem que pagar ordenados no fim do mês, diriam: turismo "abençoado" (leia-se: sejam bem-vindos e desfrutem)! ◆

Um calor que emburrece

SOCIEDADE
RUI FRIAS

Não sei se é culpa do apelido ou de ter crescido entre a neblina e a nortada típicas do Porto, onde na minha infância, os termómetros raramente passavam os 25 graus mesmo no mês de agosto, mas eu faço parte do grupo de pessoas que sofre bastante com o calor. À medida que o termómetro se aproxima dos 30º - o que, hoje em dia, até no Porto se tornou habitual - a capacidade reativa do meu corpo entra numa espécie de estivação, mantendo apenas os mínimos necessários à sobrevivência.

Se não fosse pelas crianças, que não dispensam a incursão algarvia nas férias de verão, o meu roteiro nesse período provavelmente incluiria umas paragens escandinavas ou um refúgio no verde açoriano. Não é que não goste de praia e de banhos de mar, mas idealmente, ao fim da tarde, perto do sol posto e quando as gaivotas já se sentem à vontade para partilhar o areal com os últimos veraneantes resistentes. Só a ideia de duas horas a derreter ao sol no pico do calor já me deixa desidratado - além de ser altamente perigosa, como alertam repetidamente as autoridades de saúde perante as orelhas moucas de uma boa parte dos portugueses, pelo que se vê nas praias de norte a sul.

A minha avó materna, que era um verdadeiro compêndio de sabedoria popular, chamava-lhe "um calor que emburrece". Quem nunca se sentiu assim, letárgico, incapaz até de pensar quando o calor excessivo aperta, que atire a primeira pedra (de gelo, se puder ser). E há mesmo evidências científicas disso. Segundo um estudo realizado em escolas públicas de Nova Iorque no ano de 2018, fazer um exame escolar num dia em que a temperatura esteja superior a 32 graus reduz em cerca de 14% a nota face a um mesmo exame realizado em dias bem mais amenos (22 graus). O autor do estudo, Jisung Park, da Universidade de Harvard, calcula mesmo que, durante o período de 1998 a 2011, "mais de 510 mil exames, que de outra forma teriam sido aprovados, tenham reprovado devido às altas temperaturas, afetando pelo menos 90 mil alunos, possivelmente muitos mais".

Além do aumento estimado de 30% nas mortes causadas pelo calor nos últimos 20 anos, segundo a Organização Meteorológica Mundial, a verdade é que vários estudos recentes confirmam que o calor excessivo reduz as capacidades cognitivas, tanto para estudar como para trabalhar.

"O calor extremo afeta todas as funções cognitivas do cérebro: a nossa capacidade de reagir, a nossa capacidade de responder, a memória, etc. Tudo nos custa muito mais, ficamos muito mais lentos. Não vamos dizer que os neurónios derretem, literalmente, mas há um impacto, o desempenho é muito pior com temperaturas elevadas", valida a neurofisiologista Sandra Giménez, citado pelo jornal El País.

Com as ondas de calor a sucederem-se a um ritmo cada vez mais frequente e as temperaturas médias a subirem galopantemente, este pode bem ser mais um efeito catastrófico das alterações climáticas em curso. Para além dos recifes de corais ameaçados, da subida do nível do mar, das chuvas fortes e das secas intensas, dos incêndios devastadores, o aumento das temperaturas pode estar também a ter consequências no "emburrecimento" do planeta.

Não é que não desconfiássemos já disso, com os vários sinais que nos vão chegando de todas as partes do globo. E se dúvidas houver, basta abrir por estes dias qualquer rede social para perceber que há gente que apanhou "sol a mais na moleirinha". Cada vez mais. ◆

Futebol e política - positivo e negativo

POLÍTICA
FERNANDO RANHA
EDITOR

É um tema leve de Verão, que repartindo pelos dois, deixo aqui com algumas reflexões soltas.

Os grandes clubes de futebol têm investido, cada vez mais, na formação e com excelentes resultados pelas mais-valias que têm gerado, chegando alguns jogadores serem considerados os melhores do Mundo.

Os principais partidos políticos só tinham a ganhar, também, com escolas de formação de quadros, com programas predefinidos, formadores qualificados nas diferentes áreas, garantindo uma melhor prestação futuro nestes quadros.

O melhor do futebol são os jogadores e estes, estão cada vez mais seguros de como atingir o êxito. Fazem-no como jogadores e cidadãos, crescendo em conjunto. Um exemplo: Cristiano Ronaldo, como jogador, já tudo foi dito. Quanto ao cidadão, destaco a sua comunicação, não dá muitas entrevistas. Quando fala é do seu trabalho, da família e os amigos de sempre. Evita sempre polémicas. Tem uma enorme vertente solidária que prefere manter no anonimato.

É o português mais conhecido e admirado no Mundo. Tem orgulho em ser português.

Na política, os que estão no ativo, salvo raras exceções, comunicam mal e não se deixam conhecer como cidadãos.

Comunicação Social

Ocupa grande parte dos seus espaços com debates sobre futebol e política. Consigo ver com interesse alguns debates políticos, pois têm comentadores independentes e alguns que não o são, têm sentido de autocrítica.

Quanto ao futebol, isso não acontece, defendem cegamente os seus clubes.

As transferências

Estão a acontecer no futebol. Os jogadores, muito naturalmente, procuram fazer os melhores contratos.

Na política também há transferências. Aceito aqueles que tendo preferência por um partido e, devido a alguma desilusão, optem por outro livremente.

Já o mesmo não acontece com aqueles que sendo membros de um partido, passam a servir outro só a troco de um lugar.

Boas férias a todos, até setembro! ◆

A porta escancarada à mineração em mar profundo

POLÍTICA
ANTÓNIO LIMA
DEPUTADO DO BLOCO DE ESQUERDA NA ALRAA

O governo regional esta semana afirmou que a "porta não está entreaberta à atividade de mineração no Mar dos Açores, ao contrário do que alguns procuram transparecer." Registo que o governo não terminou a frase dizendo que a porta está fechada.

Depreendo que alguns a que o governo se refere, incluem as associações ambientais que criticaram a inclusão da mineração em mar profundo no plano de ordenamento do espaço marítimo do mar dos Açores, recentemente aprovado pelo governo regional e pelo conselho de ministros.

Em vez de dizer que a porta está fechada à mineração nos Açores e de ter trabalhado para concretizar a resolução do parlamento dos Açores, aprovada por unanimidade, que recomenda uma moratória à mineração em mar profundo no mar dos Açores até 2050. O governo regional afirma que seguiu a via "manga de alpaca": Isto é, se a atividade tem enquadramento legal, nada mais há a fazer do que incluí-la no plano de ordenamento. O governo demite-se de decidir e agir.

Não há dúvidas do compromisso político assumido pelo governo regional pela moratória à mineração em mar profundo. Não há dúvidas do sentido da unanimidade no parlamento dos Açores sobre essa moratória.

Mas esse compromisso tem de ser inscrito em toda a legislação e planeamento que a região produza sobre o mar.

O compromisso político de pouco vale quando os protagonistas e os governos forem outros, partindo do princípio que ainda valia alguma coisa.

Mas há mais um aspeto cuja gravidade é ainda maior: se nada for feito o governo acabou de entregar de bandeja todo o poder de decisão sobre a mineração em mar profundo no mar dos Açores ao conselho de ministros.

Segundo o plano de ordenamento submetido para aprovação pelo governo regional e de acordo com o seu comunicado, qualquer pretensão para exploração mineral em mar profundo fica "sujeita a procedimento de Plano de Afetação".

O governo regional certamente que não ignora que de acordo com a atual lei do mar e sua regulamentação, os planos de afetação podem ser elaborados por iniciativa pública (na qual se incluem as regiões autónomas) ou privada - naturalmente, as empresas interessadas em desenvolver qualquer atividade para a qual não foi definida área para o seu desenvolvimento. A sua aprovação cabe sempre ao conselho de ministros.

Portanto, como é fácil de concluir, o governo regional acabou de entregar às empresas interessadas na mineração em mar profundo nos Açores, não só a possibilidade de o fazer como também o poder de propor sob a forma de plano de afetação onde, como e quando. E entregou ao governo da república - o atual ou qualquer outro - todo o poder de decisão sobre a mineração do mar profundo.

O governo regional criou então um novo conceito de gestão partilhada - os recursos minerais passam a ser partilhados entre multinacionais extrativistas e o governo da república. A porta não está entreaberta à mineração em mar profundo. Está escancarada!

O plano agora aprovado era efetivamente uma oportunidade de impedir este cenário altamente prejudicial aos interesses dos Açores, do mar e da sua biodiversidade.

O caminho para a moratória ao mar profundo ficou mais estreito mas não impossível. Não vamos desistir de proteger o mar dos Açores e o seu futuro. Não vamos desistir da ideia justa que os Açores têm de decidir sobre o seu mar. ◆

Diga Leitor

A Dislexia

Todos os açorianos têm família emigrada, tanto nos Estados Unidos da América, como no Canadá.

Somos ilhas de emigrantes, que procuraram uma vida melhor em terras bem distantes.

No entanto, sempre respeitámos a cultura e os costumes dos países de acolhimento. Nunca obrigámos ninguém a aceitar o que era nosso. Mas fazia parte de nós, da nossa alma e com o tempo fomos formando as nossas comunidades e celebrando as nossas tradições. Mas havia um respeito recíproco e não uma imposição.

Mesmo porque as nossas culturas, não discriminam minorias, nem violam direitos humanos. Não somos um povo violento ou agressivo.

Nos países que nos receberam não há histórias de gangues portugueses, que correm pelas ruas de facas na mão ou de violações em massa. Somos um povo pacífico.

Basta atentar às nossas manifestações ou greves. Não se incendeiam automóveis, não se partem vitrinas, nem se destrói a propriedade de ninguém. A nossa revolta por um motivo válido ou não, nunca se traduz em violência gratuita.

Mesmo em ações revolucionárias, o abuso da força nunca esteve presente.

Por isso, as nossas tradições são manifestações de alegria, de diversão, de festa.

Comemoramos a nossa cultura, de forma pacífica, recordando e celebrando as nossas raízes. É também uma forma de dar a conhecer aos mais jovens, um pouco dos nossos costumes.

A nossa cultura, quanto muito enriquece os países de acolhimento.

Os nossos emigrantes merecem ser admirados pela sua capacidade de adaptação, apesar da saudade das suas ilhas. Sempre se integraram nos países, que os receberam.

Infelizmente uma grande parte dos nossos emigrantes atuais, tanto nas ilhas como no continente, são jovens com qualificações superiores, que não encontraram resposta no mercado de trabalho do seu país de origem.

São jovens, que buscam o reconhecimento das suas competências profissionais e salários proporcionais às mesmas.

E deviam ser estes o principal alvo da atenção de todos os intervenientes da sociedade, tanto civil como política.

No entanto, parece que ambas sofrem de dislexia.

Dislexia é um distúrbio genético, que dificulta a aprendizagem da leitura e da escrita, com erros de troca de letras e esquecimento ou confusão em relação à pontuação e gramática.

Aqui o mais sintomático é a troca de letras. Porquanto, na temática em questão, quando o importante devia ser evitar que os nossos jovens abandonem o país ou incentivar o retorno dos que o abandonaram, houve uma troca de um "e" por um "i".

É daí que vem a dislexia ...

◆ **XÉNIA LEONARDO FARIA**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Prestação média mensal manteve-se em 424 euros pelo terceiro mês consecutivo, num aumento de 33 euros face ao mesmo mês de 2023

Taxa de juro dos novos créditos à habitação cai

Dados do Banco Portugal revelam que a taxa de juro média das novas operações de crédito à habitação caiu pelo nono mês consecutivo em junho, para 3,68%, mantendo-se abaixo do valor homólogo

LUSA
Açoriano Oriental

A taxa de juro média das novas operações de crédito à habitação caiu pelo nono mês consecutivo em junho, para 3,68%, mantendo-se abaixo do valor homólogo, informou ontem o Banco de Portugal (BdP).

Segundo os dados do supervisor bancário, a taxa de juro média das novas operações de crédito à habitação passou de 3,71% em maio para 3,68% em junho, comparando com 4,2% um ano antes.

Os dados do supervisor bancário apontam que a taxa de juro média das novas operações de crédito à habitação passou de 3,3% em janeiro de 2023 para um máximo de 4,27% em setembro de 2023.

A partir de setembro tem vindo a reduzir-se e fechou o ano nos 4,12%.

Por tipo de negociação, a taxa de juro média dos novos contratos de crédito à habitação diminuiu 0,02 pontos percentuais em junho face a maio, para 3,59%, tendo sido o oitavo mês consecutivo com descidas, e contra 4,08% um ano antes.

Por sua vez, a taxa de juro média dos contratos renegociados recuou para 4,03% em junho, que compara com 4,07% em maio e 4,27% no período homólogo.

Segundo os dados do BdP, a prestação média mensal manteve-se em 424 euros pelo terceiro mês consecutivo, num aumento de 33 euros face ao mesmo mês de 2023.

Os dados ontem divulgados pelo regulador bancário acrescentam ainda que a Euribor a seis meses voltou, em junho, a representar a maior fatia do 'stock' de empréstimos para habitação própria permanente com taxa variável.

No mês em análise, a Euribor a seis meses representava 37,5% do total, ultrapassando a Euribor a 12 meses (33,7%), e mantendo-se distante da Euribor a três meses (25,7%).

A taxa fixa foi a escolhida em 4,6% dos novos créditos para a habitação própria permanente, a mista em 78,1% e a variável, que há um ano representava dois terços dos contratos, em junho representou 17,3%.

Quanto às amortizações antecipadas de crédito à habitação, estas representaram em junho 0,82% do 'stock', menos 0,09 pontos percentuais do que no mês anterior

As amortizações antecipadas totais, que incluem os contratos finalizados por amortização da dívida do devedor, consolidação de crédito num novo contrato e as transferências de crédito para outra instituição, representaram 90% das amortizações antecipadas no mês em análise.

Euribor a seis e a 12 meses voltam a recuar

As taxas Euribor voltaram ontem a recuar para mínimos a seis e a 12 meses, tendo avançado ligeiramente a três meses.

Assim, a taxa a seis meses recuou para 3,579% e a 12 meses para 3,390%, voltando a atingir mínimos de um ano.

A taxa a três meses, por sua vez, avançou ligeiramente face a terça-feira, para 3,647%.

Dados do Banco de Portugal (BdP) referentes a maio apontam a Euribor a seis meses como a mais utilizada, representando 37,5% do 'stock' de empréstimos para a habitação própria permanente com taxa variável. Os mesmos dados indicam que a Euribor a 12 e a três meses representava 33,8% e 25,2%, respetivamente.

Em 18 de julho, o BCE manteve as taxas de juro diretoras e a sua presidente, Christine Lagarde, não esclareceu o que vai acontecer na próxima reunião em 12 de setembro, ao afirmar que tudo depende dos dados que forem conhecidos. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.717,2900 pts

1,13%

MAIOR SUBIDA JER. MARTINS

6,08%

MAIOR DESCIDA NOS

-0,70%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0350€	0,74%
BCP	0,3875€	0,23%
C. AMORIM	9,1200€	-0,33%
CTT	4,1650€	0,12%
EDP	3,8230€	0,47%
EDP RENOVÁVEIS	14,4300€	0,49%
GALP ENERGIA	19,4350€	1,86%
GREENVOLT	8,3100€	0,00%
IBERSOL	6,9800€	1,75%
JER. MARTINS	16,2200€	6,08%
MOTA-ENGIL	3,6080€	1,63%
NAVIGATOR	3,7640€	0,32%
NOS	3,5600€	-0,70%
REN	2,3550€	0,00%
SEMAPA	14,9800€	1,63%
SONAE	0,9430€	2,50%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,631%

Euribor 6 meses

3,585%

Euribor 12 meses

3,406%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0824
JAPÃO	IENE	167.61
REINO UNIDO	LIBRA	0.8426
SUÍÇA	FRANCO	0.9592
BRASIL	REAL	6.0843

EMPREGO

ARRENDA-SE

Aluga-se apartamento T2 mobilado e equipado ao dia, no centro da cidade de Ponta Delgada durante o mês de Agosto. Favor de contactar 913 218 580

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912 266 971. barco na Marina Portas do Mar.

Açoriano Oriental — **CLASSIFICADOS**

Linhas	Preço
4	5.00€
5	6.00€
6	7.00€
7	8.00€
8	9.00€
9	10.00€
10	11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

CDSC

Gabriel Silva foi o autor do terceiro golo no jogo disputado na manhã de ontem, no Estádio de São Miguel

Santa Clara volta a golear Sub-23 em jogo-treino

Futebol. Comandados de Vasco Matos venceram por 4-0 a turma orientada por Accioly. Seniores chegam às seis vitórias e 23 golos na pré-época

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A equipa principal do Santa Clara venceu na manhã de ontem a equipa de Sub-23 por 4-0. Os golos da vitória foram apontados por Matheus Pereira, Rafael Martins, Gabriel Silva e Klismahn, segundo informa o clube "encarnado" em comunicado.

O primeiro golo surgiu ao minuto 20, com o reforço Matheus Pereira a ser assistido por Diogo Calila no tento inaugural. Quatro minutos volvidos e foi Ricardinho a servir Rafael Martins para um golo de calcanhar.

O 3-0 surgiu de um trabalho individual de Gabriel Silva que, "após tirar dois adversários da frente", voltou a inscrever o nome na lista de marcadores nesta pré-temporada. Já perto do final, o recém-apresentado Jader Gentil foi o responsável pelo cruzamento que serviu Gustavo Klismahn. O compatriota armou o tiro que sentenciou o resultado em 4-0.

A turma de Vasco Matos chega assim aos 23 golos apontados na pré-época, na qual soma apenas vitórias nos seis jogos já disputados. O jogo de ontem, no entanto, foi primeiro em que não sofreu quaisquer golos.

De recordar que, ainda antes do estágio de preparação em Penafiel, seniores e Sub-23 do Santa Clara já se tinham encontrado no Estádio de São Miguel. Na altura, o resultado fechou-se em 6-1 a favor da equipa sénior, com os golos apontados por João Costa e Rafael Martins (ambos a fazer mexer as redes por duas ocasiões), Gabriel Silva e Tiago Queiroz, contra um tento de Cristian a favor dos Sub-23. ◆

Neneca é o novo "guardião" do Santa Clara

Futebol. O Santa Clara anunciou ontem a chegada de um novo reforço, desta vez mais uma opção para proteger as redes "encarnadas". O guarda-redes Neneca, de 20 anos, chega a título de empréstimo do Cascavel, emblema da quarta divisão do campeonato brasileiro, onde esta época já tinha sido utilizado em dez jogos.

CDSC

Brasileiro chega por empréstimo

"É um passo muito importante na minha carreira", declarou o jogador, citado pelo clube. "Estou grato ao Santa Clara por me abrir as portas do futebol europeu. O grupo é muito bom e muito recetivo, espero conseguir ajudar o clube neste novo capítulo", adiantou.

Para esta época, Vasco Matos tem também como opção na baliza o guarda-redes titular da época passada, Gabriel Batista, bem como João Afonso, jovem de 17 anos da formação "encarnada". ◆ MLF

40por20

Um treinador confesso

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

Com a chegada do mês de agosto chega também o arranque oficial da época desportiva para a larga maioria dos clubes da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

A azáfama do processo de renovação, angariação e inscrições de atletas, dirigentes e treinadores, dá lugar agora ao arranque oficial da pré-época, com os exames médicos e os trabalhos de preparação logística para o começo efetivo. Se, no mês de julho, foi possível algum repouso total, no mês de agosto, só aqui e ali é que os dirigentes e treinadores conseguem ter alguns dias livres para usufruírem do melhor que o Verão tem para nos oferecer, sendo certo que, ao nível emocional, o foco está mais do que virado para o arranque em pleno da nova temporada.

Recentemente, numa amena cavaqueira com outros amigos treinadores, a questão central da nossa conversa deambulava entre a carga de horas que despendemos ao longo da época para o processo de treino e competição, que nos redimensiona o lado emocional e que nos altera o nosso convívio social, mas também sobre as conquistas e dissabores que vamos acumulando ao longo dos anos, entre peripécias e situações hilariantes, até às situações verdadeiramente marcantes, que, na maioria das vezes, pouco ou nada têm a ver com as conquistas desportivas ou até mesmo com o próprio jogo, mas que nos marcam efetivamente para o resto da vida e que são parte efetiva daquilo que verdadeiramente consideramos importante, nesta vivência de sermos treinadores de Desporto.

Se considerarmos um ano civil, a vivência concreta de um treinador tem a duração de pelo menos nove meses, ou seja, em pelo menos dois terços do ano desempenhamos uma função que é muito mais do que técnico-tática, vitórias ou derrotas. Esta vivência comporta em si muitos dias e milhares de horas de dedicação efetiva, com incontáveis quilómetros percorridos, que acumulamos e dissimulamos em tantas histórias que ficam para a vida. Por isso mesmo é seguramente difícil para um Treinador poder escolher o melhor ou o pior momento desportivo sem antes ter de fazer um complexo exame retrospetivo ao seu percurso curricular e recordar momentos, situações e pessoas marcantes.

Nesta partilha de amigos, ouvi carinhosamente tantas histórias dignas de um livro de memórias, mas igualmente preciosas para constarem de um registo social de várias comunidades da nossa ilha, aonde o Desporto veio trazer memórias coletivas, que, além de impagáveis, são igualmente inesquecíveis. Talvez por isso mesmo hoje tenha sentido algum "egoísmo" ao trazer para este espaço uma espécie de confissão emotiva da minha vivência de Treinador, num percurso com 24 anos de inteira dedicação ao Futsal, cuja partilha de emoções traz igualmente a memória das experiências vividas com largas dezenas de atletas, dirigentes e treinadores. Porém, nesta viagem introspetiva, dei conta de que as vitórias e derrotas foram mesmo os detalhes menos importantes, se comparados com outros momentos à margem do jogo.

Dei por mim a pensar que, por exemplo, ter o privilégio de estar presente num casamento de um casal de ex-atletas, ou de ter ido a assistir, com orgulho, à apresentação de provas de aptidão profissional de outros atletas, foi muito mais honroso e memorável do que algum troféu conquistado, pois ficarão para sempre na minha memória como uma conquista social que o Treinador deve sentir prioritária, muito mais do que algumas prateleiras de troféus que nada mais que isso deixa nas comunidades. ◆

Jogadora deixa Benfica para reforçar Clube de Albergaria esta época

Matilde Roias ascende ao principal escalão nacional

Futebol. Aos 18 anos, a jogadora micaelense vai representar o Clube de Albergaria na Liga BPI na época 2024/2025

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A jogadora micaelense Matilde Roias vai jogar a época de 2024-2025 ao serviço do Clube de Albergaria, emblema da cidade de Albergaria-a-Velha que milita no principal escalão do futebol feminino nacional, a Liga BPI. A extremo de 18 anos ascende ao escalão sénior depois de três anos em que integrou os níveis de formação do Benfica.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Matilde Roias afirma que o sentimento que a domina neste momento de transição é de "gratidão".

"Sinto-me principalmente grata por esta oportunidade e por finalmente poder mostrar as minhas competências enquanto pessoa e como jogadora", declarou a jovem natural de Ponta Garça.

O sentimento é também extensível ao clube que a acolhe nesta "oportunidade de crescimento".

"Desde o início mostraram muito interesse em mim, e isso também me cativou. O facto de mostrarem que me queriam lá fez-me acreditar muito no projeto", declarou a jovem.

Quanto ao aumento da exigência esperado para esta época, Matilde Roias mostra-se tranquila: "encaro [o maior grau de dificuldade] da mesma forma que até aqui. A partir do momento em que estou a jogar tento dar o meu melhor e estar concentrada", garantiu a atleta.

"Sinto-me também bastante orgulhosa por poder representar a minha região no continente e acho que ser dos Açores me dá uma força extra", acrescentou. Matilde Roias já está integrada nos trabalhos do grupo orientado por Nuno Amieiro e diz sentir-se como "em casa".

"O grupo é humilde, trabalhamos bem e aqui há uma clara aposta nos valores. Sinto-me «em casa». Este é um clube bastante humilde e isso vai ao encontro dos meus padrões enquanto pessoa", assentiu a jovem jogadora. ◆

União Sportiva reforçado com duas norte-americanas

Basquetebol. O Clube União Sportiva anunciou a contratação de duas jogadoras norte-americanas, Zakiyah Franklin e BreAmber Scott.

Zakiyah Franklin, de 23 anos e 173 cm de altura, atua como base e segundo-base e chega dos Estados Unidos para reforçar as "verdes" de Ponta Delgada na época 2024/2025, segundo dá conta o clube micaelense através de publicação na rede social Facebook.

A atleta norte-americana, natural da Flórida, tem estado ao serviço da equipa da Universidade de Kansas desde 2019. Na última temporada, registou uma média de 11.8 pontos marcados, 2.4 ressaltos, 2.2 assistências e uma valorização de 8.2 por jogo.

Em declarações reproduzidas pelo clube, Zakiyah Franklin mostrou-se "animada para jogar com as suas colegas de equipa" e "grata pela oportunidade de fazer parte da equipa sénior".

Já BreAmber Scott, de 25 anos e 180 cm de altura, chega para reforçar a posição de extremo na próxima época, avançou ontem o clube.

A jogadora, natural do Estado do Arkansas, jogou nos Estados Unidos de 2017 a 2023 onde representou a Universidade Estadual do Mississippi (2017 a 2020), a Universidade de Arkansas (2020 a 2021) e a Universidade de Tecnologia do Texas (2021 a 2023).

A época passada marcou a transição de BreAmber Scott para a Europa, onde esteve a jogar em Espanha e representou o Club Baloncesto Al-Qázeres. Ao serviço do emblema da Extremadura, Scott registou uma média de 17.9 pontos por jogo, bem como 4.1 ressaltos, duas assistências e uma valorização de 18.0.

Em antecipação da próxima época, BreAmber Scott deixou a promessa de que "vai dar tudo de si sempre que estiver em campo", adiantando igualmente que está "entusiasmada com a oportunidade de representar o Sportiva e ansiosa por conhecer e explorar a bela cidade de Ponta Delgada", conforme se pode ler na página de Facebook do Clube União Sportiva. ◆ MLF

Frota da Atlantis Cup ruma à ilha de São Jorge

Vela. Depois de um dia de regatas técnicas, realiza-se hoje a segunda prova oceânica que liga Angra do Heroísmo às Velas

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Os 24 veleiros que compõe a frota da 35.ª edição da Atlantis Cup-Regata da Autonomia abandonam ao início desta tarde a cidade de Angra do Heroísmo ruma às Velas, em São Jorge, para fazer cumprir a segunda etapa. A segunda perna da Regata da Autonomia, com uma distância de 46 milhas náuticas, tem largada prevista para as 13h00.

Depois de o dia de ontem ter sido apenas dedicado à disputa do Troféu Açores, no qual compete apenas a Classe ORC, a regata volta-se para a segunda etapa Offshore, na qual participam também as classes OPEN e ANC, segundo explica João Morais, Diretor de Prova da 35.º Atlantis Cup.

De recordar que, na primeira perna da competição, a falta de vento prejudicou a prestação dos competidores, que não conseguiram concluir a travessia entre Ponta Delgada e Angra do Heroísmo sem o recurso ao motor, não conseguindo, portanto, pontuar. As decisões mantém-se em aberto para as duas etapas oceânicas que faltam realizar.

Empate no Troféu Açores

Angra de Heroísmo acolheu, ontem, três regatas técnicas do Troféu Açores. Apesar de esta edição registar menos embarcações na disputa deste Troféu, nem por isso a competição está menos interessante, conforme faz saber a organização através de nota enviada às redações.

"Embora com poucas embarcações, a luta pela vitória em ORC está bastante renhida, com Allegro Vivace, de Bruno Rosa, e Jolly Jumper, de Rui Terra, empatados em primeiro lugar", adianta a referida nota.

Para o próximo dia 3 de agosto, já em São Jorge,está prevista a realização de mais três regatas técnicas.

"Visto que há um empate no Troféu Açores, pode ser aí a decisão", antecipou igualmente o diretor de prova, João Morais. ◆

Frota da Atlantis Cup ruma a São Jorge na segunda regata oceânica

EPA/NUNO VEIGA

O ciclista russo Artem Nych (da equipa Sabgal-Anicolor) foi o vencedor da sexta etapa da Volta a Portugal, que ligou Bragança a Boticas através de um percurso de 169.1 km

Artem Nych estreia-se a vencer, Eulálio e Stüssi "anulam-se"

Ciclismo. Ciclista russo "salva" prestação da Sabgal-Anicolor, após ataque, a partir da fuga, a 20 quilómetros da meta. No pelotão, o camisola amarela defendeu-se do ataque de Colin Stüssi e ainda bonificou cinco segundos

LUSA
Açoriano Oriental

O ciclista russo Artem Nych (da equipa Sabgal-Anicolor) estreou-se ontem a vencer na Volta a Portugal, subindo do 20.º para o 14.º na classificação geral, em que o camisola amarela, Afonso Eulálio (ABTF-Feirense), e o suíço Colin Stüssi (Vorarlberg) se anularam.

Na sexta etapa, que ligou Bragança a Boticas, ao longo de 169,1 quilómetros, Nych, que integrou a fuga do dia, impôs-se o cabo de 3:58.12 horas, chegando um minuto antes de um grupo de favoritos, em que o camisola amarela foi segundo e o norte-americano Tyler Stites (Echelon Racing) terceiro.

Nas contas da geral, Eulálio mantém-se na frente, agora com 21 segundos para o suíço Colin Stüssi (da Vorarlberg), vencedor da Volta em 2023 que ontem foi quarto, e aumentou para 32 a vantagem para o espanhol Jon Agirre (Kern Pharma), terceiro.

A etapa de ontem foi disputada sob forte calor, acima dos 30 graus, e um ritmo muito alto, que levou até António Carvalho (ABTF-Feirense) a declarar, na transmissão televisiva, não estar numa "corrida de bicicletas, antes numa corrida de motas".

Ao quilómetro 96 estava formado o grupo definitivo de fuga, que incluía o espanhol Luis Ángel Maté (Euskaltel-Euskadi), muito reforçado líder da montanha após pontuar nos vários prémios, mas também Frederico Figueiredo, que apoiou Nych até à ascensão em Torneiros.

Nessa subida de primeira categoria, o colombiano Diego Camargo (Petrolike), também na luta pela geral, atacou, seguido de Colin Stüssi, sem resposta do camisola amarela, que viria a absorver os dois.

Mais tarde, os dois primeiros da geral conseguiram margem para seguir e marcaram-se mutuamente, ainda que Eulálio tenha atacado o suíço, sem o fazer descolar, seguindo ambos a caminho de Nych, deixando para trás os 'restos' da fuga do dia.

Contas feitas, e enquanto Nych mantinha a vantagem entre os 40 e os 50 segundos, um grupo cada vez mais reduzido de favoritos acabou por colar-se aos dois perseguidores.

O russo, entretanto, celebrou a primeira vitória na Volta, depois de ser quarto, sem vitórias em etapa, na edição de 2023, dando algum alívio à Sabgal-Anicolor, que perdeu o líder, Mauricio Moreira, e tinha os principais corredores afastados na geral – Nych é agora 14.º, a 2.49 minutos da camisola amarela e a 41 segundos do top 10.

Atrás, um grupo reduzido chegou a um minuto, com Afonso Eulálio a festejar, não propriamente o segundo lugar e consequentes segundos de bonificação, mas a vitória, não sabendo do russo ainda na frente.

Nesse grupo seguia grande parte dos 10 primeiros, com o principal derrotado do dia a ser Luís Fernandes, que caiu para o 15.º posto, já a 3.30, dando 'entrada' no top 10 ao espanhol Ander Okamika (Burgos-BH).

Os três primeiros, entretanto, mantêm-se próximos, ainda que Eulálio tenha ganho alguns segundos a Stüssi (cinco) e Agirre (seis), com Mikel Bizkarra (Euskaltel-Euskadi) ainda abaixo de um minuto de distância, no quarto lugar a 56.

António Carvalho, por seu lado, mantém-se em sexto a 1.29 minutos, pouco mais do que Diego Camargo, quinto.

Esta quinta-feira, a sétima etapa liga Felgueiras a Paredes, no distrito do Porto, em 160,4 quilómetros, com quatro contagens de montanha, três delas nos últimos 50 quilómetros. ◆

João Medeiros sobe cinco lugares e fica em 68.º da geral

O micaelense João Medeiros foi ontem o 52.º corredor a terminar a sexta etapa da Volta a Portugal. O ciclista da Credibom/L.A. Alumínios/ Marcos Car "escalou" cinco posições na classificação geral, ascendendo da 73.ª para a 68.ª posição. Em relação ao camisola amarela, João Medeiros tem agora um atraso de 1h04m18s. O "trepador" mantém os mesmos dez pontos na montanha.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Velas, largando para Cais do Pico
FURNAS - Em Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
INSULAR – Em Leixões
RUMBA – Em Lisboa
SÃO JORGE – No Pico largando para as Flores
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Na Praia da Vitória largando para Horta
LAURA S – Em Lisboa largando para Leixões

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h10, 17h20 e 19h30

ARMADILHA - 2D
Sessão às 21h40

SALA 2
DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 13h30 . 16h10, 18h50, 21h30

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h10

A ABELHA MAIA E O OVO DOURADO VP - 2D*
Sessão às 15h10

OH LÁ LÁ*
Sessão às 17h10

ARMADILHA - 2D*
Sessão às 19h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessão às 21h30

BORDERLANDS - 2D*
Sessão às 21h30
**Disponível someente a 7 de agosto.*

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 27 de julho (sorteio 60)
15 22 33 36 39 + 11

EUROMILHÕES
Sorteio de 30 de julho (sorteio 61)
NÚMEROS: 9 25 28 37 38
ESTRELAS: 2 8

M1LHÃO
Sorteio de 26 de julho (sorteio30)
NÚMEROS: CQV 06535

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 29 de julho (semana 31)

1ºPrémio	**51722**	€600.000,00
2ºPrémio	**20298**	€60.000,00
3ºPrémio	**14373**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de julho (semana 30)

1ºPrémio	**72848**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**73408**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**52249**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**56673**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11902

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

7				9			3	4
			8	7	1			
2		6				7		
	7	8				1		5
9				5				3
3		2				8	9	
		7	9			3		8
			7	6	5			
1	2			8				7

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

6		2			9			
	8							6
			3			7	8	
					1	5		2
	7						4	
5		3	4					
	4	8			5			
9							3	
			7			4		1

Sudoku Infantil

11902

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

2				4	
		3	2		
		4		3	
	1		6		
	4				1

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Possui. Planta umbelífera, também chamada ansarinha-malhada. 2. Som ou sons de uma palavra que se pronunciam numa só emissão de voz. Segunda vértebra cervical. 3. Junta de bois. Cólera. 4. O bagaço de que se faz a água-pé. Todo e qualquer cimo que remata em ponta. 5. Pôr para trás. Interj., designa admiração ou ironia. 6. Ontem (ant.). Campeonato profissional norte-americano de basquetebol (sigla). 7. Imposto automóvel (abrev.). Tipo de selo isento do valor e da obrigatoriedade a que estão sujeitos os selos fiscais e postais e que é utilizado para fins beneficentes. 8. Variedade de uva do Minho. Espaço de 12 meses. 9. Red. de maior. Resignar. 10. O m. q. índigo. Mulher natural de Roma. 11. Parvoíce. Discurso.

VERTICAIS: 1. Substância utilizada para condimentar os alimentos. Grito de dor ou de alegria. Matemática (abrev.). 2. O mais grosso e mais interno dos dois ossos da perna. Que não tem som. 3. Filósofo da escola eleática. Que é de bronze. 4. Senão. Corrigi. Medida itinerária chinesa. 5. Planta medicinal, conhecida também por nardo silvestre ou ásaro. 6. Antiga justa com lanças frágeis. De descendência ilustre. 7. Sem desembaraço. 8. Aqui. Cidade. Íntimo. 9. Variedade de chá. Acometer. 10. Saquei. Nanico. 11. Designação genérica de toda a superfície destinada a produzir sustentação aerodinâmica. Hectolitro (abrev.). Além disso.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11902

7	8	1	2	9	6	5	3	4
5	4	3	8	7	1	6	2	9
2	9	6	5	3	4	7	8	1
6	7	8	3	2	9	1	4	5
9	1	4	6	5	8	2	7	3
3	5	2	1	4	7	8	9	6
4	6	7	9	1	2	3	5	8
8	3	9	7	6	5	4	1	2
1	2	5	4	8	3	9	6	7

6	3	2	8	7	9	1	5	4
7	8	9	1	5	4	3	2	6
4	5	1	3	6	2	7	8	9
8	9	4	6	3	1	5	7	2
1	7	6	5	2	8	9	4	3
5	2	3	4	9	7	6	1	8
3	4	8	9	1	5	2	6	7
9	1	7	2	4	6	8	3	5
2	6	5	7	8	3	4	9	1

SUDOKUS 11902

2	6	1	5	4	3
4	5	3	2	1	6
1	3	6	4	5	2
6	2	4	1	3	5
3	1	5	6	2	4
5	4	2	3	6	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Tem, Cicuta. 2. Sílaba, Áxis. 3. Abesana, Ira. 4. Lia, Cacume. 5. Atrasar, Ih. 6. Aer, NBA. 7. IA, Vinheta. 8. Feijoa, Ano. 9. Mor, Abdicar. 10. Anil, Romana. 11. Tolice, Oro.
VERTICAIS: 1. Sal, Ai, Mat. 2. Tíbia, Afono. 3. Eleata, Eril. 4. Mas, Revi, Li. 5. Bacarija. 6. Canas, Nobre. 7. Acanhado. 8. Cá, Urbe, Imo. 9. Uxim, Atacar. 10. Tirei, Anano. 11. Asa, Hl, Ora.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Terá tendência para estar mais só. Combata-a saindo com uma amiga. Poderá sentir-se mais debilitada. Tome vitaminas. Faça planos para o futuro. Nunca deixe de sonhar.

Touro 21/04 a 20/05
Boas novidades no amor. O seu par poderá fazer-lhe uma surpresa. Se exagerou numa refeição, beba um chá verde. Momento desfavorável ao desenvolvimento de novos projetos.

Gémeos 21/05 a 20/06
Através do diálogo conseguirá resolver os problemas. Estimule o funcionamento do cérebro comendo amoras. Momento pouco favorável para gastos supérfluos.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Ouça o seu par. Seja mais atenciosa. Estará em forma física. Cuide também da alimentação. Terá iniciativa para começar um negócio

Leão 23/07 a 22/08
Ganhe coragem e surpreenda a sua cara-metade. Fortaleça o amor! Mantenha-se hidratado. Beba 1,5 litros de água por dia. Terá força para resolver um problema com um colega.

Virgem 23/08 a 22/09
Mostre mais interesse pelo que a sua cara-metade lhe diz. Zele pela estabilidade. Não se entregue aos pensamentos negativos. Período intenso a nível profissional.

Balança 23/09 a 23/10
Para uma relação ser equilibrada há que dar e receber. É essencial que descontraia. O nervosismo em excesso prejudica a sua saúde. Conte a realização de um desejo.

Escorpião 24/10 a 21/11
Terá poder para evitar que o stress do trabalho se reflita na sua relação. Esforce-se para manter sempre o corpo hidratado. Fase calma. Está tudo em equilíbrio.

Sagitário 22/11 a 20/12
Hoje a sua cara-metade pode dar-lhe uma grande alegria. Aplique diariamente um bom creme hidratante. Defenda os seus ideais com garra! A vitória espera por si.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Aceite o seu par tal como ele é. : Vai sentir-se bem e com energia. Poderá abrir o negócio que queria. Cuide dele com a maior atenção.

Aquário 20/01 a 19/02
Sentirá necessidade de ser acarinhada. Partilhe esses desejos com o seu par. Inicie um regime saudável. A sua saúde vai agradecer muito. Possível mudança.

Peixes 20/02 a 20/03
A sua cara-metade pode precisar de carinho extra. Tendência para dores de cabeça. É conveniente que descanse mais. Possíveis novidades no campo profissional.

Largo D. João III - Santa Cruz
9560-045 Lagoa - Açores

Tlf.: 296 960 600
Fax: 296 916 229
Email: geral@lagoa-acores.pt

www.lagoa-acores.pt

EDITAL

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 17.º, n.º 1, do Código das Expropriações e não sendo possível notificar o proprietário/interessado, torna-se público, que no dia 26 de junho de 2024, foi publicada em Jornal Oficial - I Série - a Declaração de Utilidade Pública Urgente, referente à expropriação do prédio urbano sito à Avenida Conselheiro Poças Falcão n.º 33, freguesia de Santa Cruz – Lagoa – Açores.

Esta Declaração foi tomada por Resolução do Conselho do Governo n.º 68/2024 de 26 de junho de 2024, com a expressa autorização da tomada de posse administrativa, por forma a ser executada a obra de empreitada, a qual poderá ser consulta em https://jo.azores.gov.pt/api/public/ato/838cf27d-ae74-4a65-931b-e0f3d038da39/pdfOriginal.

Mais informo, que, paralelamente, foi notificada a Conservatória do Registo predial para proceder ao competente averbamento na Certidão de Registo Predial (cfr. artigo 17.º, n.º 1, parte final), e, subsequentemente, será realizada a vistoria *ad perpetuam rei memoriam*, pelo que, em breve, serão notificados do seu agendamento.

Informo ainda que o acto de transmissão da posse administrativa irá ocorrer no prédio supra melhor identificado, posteriormente à realização da referida vistoria, em data e hora a concretizar e oportunamente a comunicar.

Paços do concelho de Lagoa – Açores, 29 de julho de 2024.

O Vice Presidente da Câmara Municipal,

Frederico Furtado de Sousa

IPMA

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 06h46 | Pôr do Sol às 20h50

Humidade prevista
para hoje 74% | amanhã 79%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje Baixa-mar às 06:14 e 18:54
Preia-mar às 12:29 e 00:56

Amanhã Baixa-mar às 07:02 e 19:38
Preia-mar às 13:15 e --

Grupo Ocidental

22/28
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros fracos.
Vento oeste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento do quadrante oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento do quadrante norte fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 metro.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | Alta Pressão | Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:54 Casa do Tempo
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:55 Rali Vinho Madeira 2024
17:57 Pérolas do Oceano
20:00 Telejornal Açores
20:48 Janela Indiscreta
22:20 Excursões Air Lino
23:05 Bem-vindos a Beirais

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:14 Escrava Mãe
14:00 85ª Volta a Portugal em Bicicleta
17:00 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Mesa Portuguesa... com Estrelas Com Certeza!
20:41 Joker
21:43 I Love Portugal
23:50 Grande Entrevista

NINGUÉM ESCAPA SOZINHO
PLANO DE FUGA

Cinemundo **21:30**

PLANO DE FUGA

Após ter assaltado um banco, um motorista é capturado com o dinheiro na fronteira dos Estados Unidos com o México. Mandado para uma prisão local, ele conta com a ajuda de um menino de dez anos de idade para planear a sua fuga.

RTP 2

06:00 Zig Zag
06:15 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:51 Folha de Sala
21:58 Jean Paul Gaultier em Desfile!
22:52 Cravos, Mas Não Só
23:41 Folha de Sala
23:47 Excursões Air Lino
00:27 Diogo Piçarra na Altice Arena
02:22 #4 Mangifera

TVI

04:30 Batanetes
04:50 As Aventuras do Gato das Botas
05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:35 A Herdeira
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:55 Cacau
21:40 Festa é Festa
22:55 Dilema

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:41 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
14:20 Linha Aberta
15:45 Júlia
17:50 Terra e Paixão
18:30 Casados à Primeira Vista - Diário
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:40 Senhora do Mar
23:00 Papel Principal
23:15 Casados à Primeira Vista - Diário

CINEMUNDO

03:15 Fome
05:00 Relação Perigosa
06:45 Manchester By The Sea
09:05 Henrique V
11:25 A Febre do Missíssipi
13:20 Cavaleiros Desesperados
14:55 Steel: O Homem de Aço
16:35 As Duas Faces de Janeiro
18:15 S.M.A.R.T. Chase
19:50 Jogo Mortal
21:30 Plano de Fuga

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

SÃO ROQUE
Esta área de passagem na rua São João de Deus está a necessitar de limpeza

PS na Ribeira Grande lamenta nível de apoio dado a festivais de verão

Lurdes Alfinete e Artur Pimentel, vereadores do PS na Ribeira Grande, lamentaram o apoio de 750 mil euros, dado em comparticipação financeira direta do Município, a três festivais de verão que tiveram e terão lugar, no concelho, entre julho e agosto deste ano, conforme divulgado em comunicado pelo partido.

Os eventos em questão são duas edições do Monte Verde, o Azores Burning Summer e o RFM Beach Power, que receberam um "elevado apoio", segundo nota, para a sua realização. No entanto, a estes valores soma-se uma lista de "outras obrigações da Câmara inscrita nos protocolos assinados com os promotores".

Estas outras obrigações vão da "limpeza dos espaços antes e após os eventos, a instalação das redes de águas e de esgotos para os eventos, passando pela isenção das taxas e tarifas municipais, pelo pagamento de toda a segurança realizada com a PSP e os Bombeiros, até ao pagamento das licenças da Capitania, da PASS Music e da Sociedade Portuguesa de Autores", acrescentaram.

"Os festivais são momentos importantes, mas não podem ser feitos à custa da Câmara, nem com valores tão elevados. Como se pode distribuir cerca de 800 mil euros por cinco dias de festival e não se consegue aumentar o valor dado a uma filarmónica ou a um rancho folclórico, que trabalham com e para os ribeira-grandenses todo o ano?", questionaram.

Para os vereadores socialistas, "é muito importante apoiar o investimento privado e promover o nosso concelho, vê-lo como um local onde se recebe bem e onde se passa muito tempo de qualidade, mas é preciso seriedade e transparência sempre que o fazemos".

Lurdes Alfinete e Artur Pimentel reforçam a opção de realização de um concurso público para a definição do cartaz cultural e turístico da Ribeira Grande, como se faz em outros sítios do país, acabando com a ideia de "favorecimento aos amigos de sempre, como o nosso povo comenta". ♦ SLS

Folga

SOCIEDADE
RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

Entramos em agosto – tempo de férias, boa altura para aligeirar, em breves notas, esta minha rubrica semanal.

Numa leitura das movimentações da troca de cadeiras, em surdina, deparo-me com duas situações: Duarte Freitas e Berta Cabral continuam a ser o contrapoder de Bolieiro. A "ascensão do Pico", com José António Soares, é exemplificativa disso mesmo - num curto espaço de tempo, foi presidente da AMRAA, deputado e agora Presidente da LOTAÇOR.

Esta situação reflete outro sinal: o esvaziamento do PPM. Paulo Estêvão desiste de tudo para segurar o seu lugar de Secretário e está em bicos de pés com José Andrade, uma vez que quer ser ele a visitar a diáspora.

Na nomeação do atual Presidente da SATA, concluímos que o "negócio" foi fechado entre ruas paralelas. Nos Portos dos Açores, seguiram o mesmo caminho. Paulatinamente, e sem muito ruído, os dois ex-presidentes do PSD/Açores – pelo povo derrotados - vão dominando o aparelho do executivo.

Bolieiro pouco tempo tem para governar, tendo que acudir às sucessivas trapalhadas que advém da dupla ressentida e do enclausurado Rei sem corte. ♦

Dia Aberto da Marinha em Ponta Delgada

A Marinha Portuguesa vai realizar, na segunda-feira, em Ponta Delgada um Dia Aberto nos Açores, com o objetivo de "dar a conhecer as oportunidades de carreira no ramo".

Segundo um comunicado da Marinha, naquele dia, "os interessados podem visitar as principais instalações da Marinha na ilha de São Miguel, interagir com o pessoal militar e esclarecer quaisquer dúvidas que possam ter".

O programa do Dia Aberto da Marinha nos Açores inclui, a partir das 10h00, uma visita ao navio atribuído à região (NRP Sines), no terminal de cruzeiros de Ponta Delgada, e ao Comando da Zona Marítima dos Açores "localizado no edifício da Capitania do Porto de Ponta Delgada).

O Dia Aberto da Marinha nos Açores enquadra-se no programa de recrutamento regional em curso no arquipélago dos Açores. ♦ LUSA